

MOÇÃO Nº 13.484/2011

“Moção de CONGRATULAÇÕES pela passagem do 50º de Aniversário de Emancipação da cidade de TEODORO SAMPAIO”.

A Assembleia Legislativa da Bahia com lastro no Regimento Interno, faz inserir na Ata dos seus trabalhos, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao município de TEODORO SAMPAIO pela passagem dos 50 anos de emancipação política e administrativa, a serem comemorados no dia 20 de Outubro de 2011.

O município de TEODORO SAMPAIO, foi emancipado em 20 de outubro de 1961 pois antes era um povoado de Santo Amaro da Purificação, cujo povoamento iniciou-se na metade do século XVII por portugueses que ali se estabeleceram, instalando engenhos e desenvolvendo a cana-de-açúcar.

Em uma fazenda ali estabelecida, de nome Catuiçara, construiu-se em 1718 a capela de Nossa Senhora da Ajuda do Bom Jardim, elevada à freguesia com a denominação de Bom Jardim, tendo em volta dela se formado o povoado com o nome de Catuiçara. O distrito de Bom Jardim foi criado em 1839 pela Lei Provincial nº 99.

Em função da agropecuária o arraial se desenvolveu e em 1850 foi construída a primeira usina de açúcar do nordeste. A decadência da cana de açúcar no Recôncavo, motivou a introdução no município, da cultura do cacau híbrido e da criação de gado leiteiro.

Em 1961, desmembrou-se de Santo Amaro, emancipando-se em 20 de outubro de 1961, pela Lei Estadual nº 1534 quando foi criado o município com o nome de Teodoro Sampaio, homenagem prestada ao engenheiro, geólogo, geógrafo, cartógrafo e orador, autor de vários trabalhos históricos e geográficos.

Teodoro Fernandes Sampaio (Santo Amaro da Purificação, 7 de janeiro de 1855 — Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1937) nasceu no Engenho Canabrava, pertencente ao visconde de Aramaré, hoje localizado no município baiano que leva seu nome.

Era filho da escrava Domingas da Paixão do Carmo e do padre Manuel Fernandes Sampaio. Ainda em Santo Amaro estudou as primeiras letras no colégio do professor José Joaquim Passos. Foi levado pelo pai, em 1864 para São Paulo e depois para o Rio de Janeiro, onde estudou no Colégio São Salvador e, em seguida, ingressou no curso de Engenharia do Colégio Central. Ao tempo em que estudou lecionou nos Colégios São Salvador e Abílio, do também baiano Abílio César Borges (Barão de Macaúbas), sendo ainda contratado como desenhista do Museu Nacional.

Formou-se em 1877, quando finalmente voltou a Santo Amaro. Ali, reviu a mãe e os irmãos, e comprando, no ano seguinte, a carta de alforria de seu irmão Martinho, gesto que repete com os irmãos Ezequiel (1882) e Matias (em 1884). Por ser filho de branco, Sampaio nunca fora um escravo.

Em 1879 integrou a "Comissão Hidráulica", nomeada pelo imperador Dom Pedro II, sendo o único engenheiro brasileiro entre americanos. A convite de Orville Derby, que conhecera numa expedição aos sertões sanfranciscanos, participa de nova comissão que realiza o levantamento geológico do Estado de São Paulo (1886).

Antes, havia realizado o trabalho de prolongamento da linha férrea de Salvador ao São Francisco (1882). No ano seguinte foi nomeado engenheiro chefe da Comissão de Desobstrução do Rio São Francisco, que deixou em virtude do convite de Derby para trabalhar em São Paulo. Ali, dentre outras realizações, participou, em 1890, da Companhia Cantareira (engenheiro-chefe), foi nomeado Diretor e Engenheiro Chefe do Saneamento do Estado de São Paulo (de 1898 a 1903). Participou da fundação da Escola Politécnica, junto com Sales Oliveira e com o Coronel Jardim.

Foi, em 1894, um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; membro do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (1898), que presidiu em 1922; sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1902). Em 1912 presidiu o V Congresso Brasileiro de Geografia.

Teodoro Sampaio, que nasceu negro e filho de escrava, foi um dos maiores pensadores brasileiros de seu tempo. Engenheiro por profissão, legou-nos uma bibliografia de vasta erudição geográfica e histórica sobre a contribuição das bandeiras paulistas na formação do território nacional, entre outros temas.

Tinha uma especial sofisticação na percepção da importância dos saberes indígenas (caminhos, mas não só) na odisseia bandeirante. Igualmente digna de consideração foi sua contribuição ao estudo de vários rios brasileiros, de pinturas rupestres em sítios arqueológicos nacionais, do tupi na geografia brasileira e da geologia no País. Neste campo, a geologia brasileira, participou de momentos marcantes, como a expedição de Orville Derby ao vale do rio São Francisco e de comissões específicas. Além disso, foi grande amigo de Euclides da Cunha, e auxiliou o escritor com conhecimentos sobre o sertão baiano na elaboração do livro Os Sertões.

Seu nome figura na memória intelectual do País ao lado de Capistrano de Abreu, Joaquim Nabuco, Nina Rodrigues e outros do mesmo patamar. Em sua memória, foram batizados dois municípios brasileiros (na Bahia e em São Paulo) e também uma importante rua da cidade de São Paulo.

Entre suas obras mais importantes estão O rio São Francisco e a chapada Diamantina (1906); O tupi na geografia nacional (1901); Atlas dos Estados Unidos do Brasil (1908); Dicionário histórico, geográfico e etnográfico do Brasil (1922); História da Fundação da Cidade do Salvador (póstumo).

A Assembléia Legislativa do Estado da Bahia através do deputado infrafirmado, congratula-se com os teodorenses na passagem deste aniversário de emancipação política e administrativa diante da importância deste município para o nosso Estado.

Dê-se conhecimento da presente moção:

Prefeitura de Teodoro Sampaio

Prefeito Antônio Valente Barbosa

Av Dr Otávio de Araújo, 44 Centro

CEP: 44.280-000

Teodoro Sampaio - Bahia

Câmara de Vereadores de Teodoro Sampaio

Presidente vereador Marcos César Damasceno Dantas

Av Castelo Branco, 19, Centro CEP - 44280-000

Teodoro Sampaio - Bahia

Sala das Sessões, 18 de outubro de 2011

Deputado Carlos Geilson